

**(21325) - SARCOMA PLEOMÓRFICO INDIFERENCIADO MIMETIZANDO  
CARCINOMA COLORRETAL**

Inês Sousa<sup>1</sup>; Maria Inês Coelho<sup>1</sup>; Filipe Neves<sup>1</sup>; Marisa Ferreira<sup>1</sup>; Tânia Valente<sup>1</sup>; João Nobre<sup>1</sup>; Paulo Clara<sup>1</sup>; Nuno Rama<sup>1</sup>; Maria Fernanda Cunha<sup>1</sup>; Miguel Coelho<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar de Leiria

**INTRODUÇÃO:** Os sarcomas são um grupo heterogéneo de tumores malignos com origem mesenquimatosa e representam 1% das neoplasias em adultos. O sarcoma pleomórfico indiferenciado (UPS) corresponde a 28% dos sarcomas dos tecidos moles e desenvolve-se mais frequentemente nas extremidades. Quando se encontrado a nível intra- abdominal, o prognóstico geralmente é pior. As manifestações clínicas deste tipo de neoplasias são inespecíficas e tendem a ocorrer mais tardiamente no curso da doença, o que dificulta o seu diagnóstico. Quando os tumores envolvem o mesentério ou o retroperitoneu, os doentes geralmente queixam-se de dor e distensão abdominal, febre, fadiga, astenia, perda de peso e uma massa palpável. O tratamento primário dos UPS é a ressecção cirúrgica completa com margens negativas, o que por vezes é difícil pela sua dimensão e por invadirem com frequência órgãos vitais. Por esse motivo, a taxa de recidiva local é mais elevada e têm menor taxa de sobrevivência quando comparados com os UPS das extremidades.

**OBJETIVO:** Descrever um caso de uma doente com um sarcoma pleomórfico indiferenciado do retroperitoneu/mesentério que foi submetida a cirurgia de ressecção colorretal em contexto de urgência por suspeita de neoplasia do cólon descendente abcedada.

**RESUMO DO CASO:** Mulher de 78 anos que recorreu ao serviço de urgência por quadro de dor abdominal, diarreia, febre e astenia com 3 semanas de evolução e agravamento nos dias anteriores. Tinha antecedentes de hipertensão arterial, dislipidemia e hipotireoidismo. À observação no serviço de urgência encontrava-se hemodinamicamente estável e apirética, abdómen distendido e doloroso à palpação, com massa palpável nos quadrantes esquerdos, com esboço de

defesa. Analiticamente apresentava elevação marcada dos parâmetros inflamatórios. Realizou TC abdomino-pélvica, que revelou a presença de uma massa neoplásica do cólon descendente, com zonas de crescimento tumoral exofítico (na fáscia latero-conal esquerda e bordo mesentérico do cólon) e áreas de necrose/abcedação, medindo 16.2 centímetros de maior eixo (longitudinal). Face aos achados da TC e exame objetivo, foi proposta cirurgia urgente, que a doente aceitou. Foi então submetida a hemicolectomia esquerda e sigmoidectomia por via laparotómica, com colostomia terminal. Intra- operatoriamente identificou-se uma volumosa massa ocupando toda a extensão do cólon descendente, fortemente aderente ao retroperitoneu, e uma coleção abcedada a nível da face medial do cólon descendente, com extensão para o mesentério. A cirurgia decorreu sem complicações. Pós-operatório prolongado por abscesso intra-abdominal tratado de forma conservadora. A análise anátomo-patológica da peça operatória revelou tratar-se de um sarcoma pleomórfico indiferenciado de alto grau com origem nos tecidos moles do retroperitoneu ou do mesentério, envolvendo o cólon. A doente realizou TC toraco-abdomino-pélvica de estadiamento sem evidência de metastização à distância.

**RELEVÂNCIA:** O sarcoma pleomórfico indiferenciado do retroperitoneu e mesentério são patologias raras, que geralmente se manifestam tardiamente e são muitas vezes confundidos com outros diagnósticos mais comuns. Por este motivo, é importante conhecer esta entidade e a sua forma de apresentação de forma a ter algum grau de suspeição quando detetamos lesões volumosas suspeitas de carcinoma colorretal que se estendem para o mesentério e retroperitoneu, para tentar ao máximo uma ressecção com margens livres, pois isto vai influenciar o prognóstico destes doentes.

**Palavras-chave :** Sarcoma; Retroperineu; Carcinoma colorretal